

Centro de Saúde pelos Migrantes Forçados

SAMIFO CENTRO DE SAÚDE PARA MIGRANTES FORÇADOS (SAMIFO)

Responsável Dott. Giancarlo Santone

tel.- fax: 06.7730.7555 / 6

Assento: Via Luigi Luzzatti, 8

samifo@aslroma1.it



Progetto ICARE

Integration and Community Care

for Asylum and Refugees in Emergency

HOME/2017/AMIF/AG/AMAS/0075

CUP E89F18001260006

Responsabile Regione Lazio
Giancarlo Santone



con il patrocinio



Estrutura sanitária com a valência regional da Asl Roma 1 pela assistência aos migrantes forçados e ponto de referência pelas entidades que oprimem pelo cuidado deles, em quanto tem um modelo organizativo que, através dos percursos assistenciais integrados, consegue satisfazer as necessidades da saúde complexas que precisam prestações sanitárias e ações da proteção social.

A particular atenção é dirigida ao cuidado das vítimas das guerras, de tortura e da violência intencional (por perseguição política, religiosa, de gênero, matrimônio forçado, etcetera) dos abusos sexuais e das mutilações genitais femininas (MGF).

A mediação linguístico-cultural no centro SAMIFO é garantida pelo Centro Astalli, Roma Capital e pelos projetos dos fundos FAMI e regionais.

A estratégia assistencial é fundada na realização de percursos descuidado e de apoio individual interdisciplinares, multidimensionais e interculturais apropriados ao sofrimento físico, psíquico e social dos migrantes forçados e pela integração entre a assistência médica de base e especializada.

Os funcionários estáveis são médicos, psiquiatras, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, obstétricas, do Serviço Sanitário, do Sistema de cuidado primário e do Centro Astalli, e também tem operadores altamente especializados em tema de asilo do Centro Astalli.

No SAMIFO é possível fazer estágios post graduação de diferentes disciplinas, em particular do Curso de Formação Específica em Medicina Familiar.

O Centro SAMIFO é aberto de segunda-feira até a sexta das 8.30 às 17.00.

O SERVIÇO SE ARTICULA COM AS SEGUINTE LINHAS DE ATIVIDADES:

Área de acolhida e orientação socio-sanitário - Front office

Espaço de escuta pelos pedidos mais "delicados" que precisam de mais privacidade – Back office

Serviço estruturado (não a chamada) de mediação linguístico-cultural pelos idiomas: amárico, árabe, bambara, bangla, chinês, curdo, diário, djoula, farei, francês, hindi, inglês, mandinga, pashtu, pidgin, popular, somalo, soninkê, sorani, espanhol, tigrinho, urdu, wolof

Disponível a mediação a chamada pelos outros idiomas

Ambulatório de medicina general

Ambulatório de psiquiatria

Ambulatório de psicologia

Ambulatório de medicina legal

Ambulatório de ginecologia e obstetrícia

Ambulatório de ortopedia

Serviço social

O acesso ao front office e a medicina geral é livre. As visitas com os especializados precisam de reserva de consulta, deixando sempre um espaço pela escuta e resposta às urgências.